site: www.jf-gosende.pt

Freguesia que dista dezoito quilómetros do concelho e possui uma área de 2 046,78 ha. A sua constituição é feita através das povoações de: Campo-Benfeito, Codeçal, Cotelo, Gosende, Gosendinho, Peixeninho e Rossão – 557 habitantes. Esta freguesia foi constituída pelos concelhos de Gosende, Campo-Benfeito e Roção, extintos em 1834. A origem desta povoação deve-se à vila rural ou "quintana" de Gondesindus, coeva do período germânica. O termo Gosendi evoluiu do genitivo Gondesindi, de Gosendo, nome bastante comum na Idade-Média, tal como o seu patronímico – Gosendes. No século X a parte mais meridional serrana da grande Vila de Andreali (actualmente Anreade), englobava, para SE., o território da actual freguesia de Gosende.

Após a conquista de S. Martinho-de-Mouros executada a mando do rei Fernando I (o Magno) este lugar ficou incluído no julgado e paróquia de S. Martinho permanecendo o estado de despovoamento – consequência das guerras arábico-cristãs. D. Afonso I, no século XII, doou as sete "vilas" rurais (Gosende, Gosendinho, Dornas, Ribavelida, Peixeninho, Campo-Benfeito e Roção) como honras para povoamento a Egas Moniz (aio e "tenente" de Lamego). Após a sua morte, parte da "vila" de Roção ficou a pertencer ao rei e outra parte a Múnio Ermiges. Em 1155, o rei doa a sua parte ao Mosteiro de Salzedas, este por sua vez compra a porção de Múnio Ermiges. Desta forma as sete honras passaram a fazer parte de um único município e julgado com sede em Campo-Benfeito. No século XIV, este município anexou-se ao julgado de Britiande recebendo assim as suas honras e o maior privilégio desta terra – o de beetria.

Outras honras se juntaram à de Britiande como as de Várzea-da-Serra, Mezio e Lalim, tornando-se também beetrias, à excepção de Lalim que já o era. Estas honras de união foram designadas por "honras de Britiande", ou "Concelhos de Britiande", ou ainda "Britiande e sua honra". As onze honras agregadas constituíram a ouvidoria medieval de Britiande – 1ª fase com expiração em 1395. D. Pedro, filho de D. Dinis foi eleito, segundo as sociedades democráticas designadas beetrias, para senhor das onze honras aquando se fixou nos paços de Lalim. Após a sua morte, o rei D. Pedro I obrigou os moradores das onze honras a aceitar como seu senhor o novo conde de Barcelos, D. João Afonso de Meneses. Exercendo até então o privilégio de selecção, em relação ao senhor das suas honras, as beetrias de Britiande

recusaram-se a acatar a ordem régia expulsando o conde, este por sua vez fez queixa ao rei que irritado obriga os juízes de Britiande a receberem-no.

À morte do conde, as onze honras elegem, em Britiande, seu filho, o conde de Viana, D. João Afonso, que atraiçoando a pátria e logo depois de D. Fernando morrer, foi destituído pelo povo, o novo eleito pelos concelhos de Britiande coube a João Rodrigues Pereira, confirmado por D. João I em 1385, contudo também foi destituído e substituído por Martim Vasques da Cunha – o herói de Trancoso. Este, em 1395 passa para Castela e D. João I retira-lhe todos os bens e honras incluindo as beetrias de Britiande, resultando numa dispersão de grande parte da sociedade.

Desta forma, a honra de Gosende, uma vez suprimida, torna-se concelho; as honras de Peixeninho e Gosendinho, extintas, passaram a pertencer ao concelho de Gosende; a honra de Dornas, também extinta, passa para o termo de Lamego; a honra de Lalim foi doada a D. João de Castro; a honra de Roção (extinta) forma concelho próprio; a honra de Britiande foi atribuída à cidade de Lamego; a honra de Ribavelida integrou-se no termo de concelho de Britiande; e as honras de Várzea-da-Serra, Mezio e Campo-Benfeito permaneceram beetrias anexas às honras de Britiande (2ª fase da sociedade – 1396-1550).

Para senhores das quatro honras que resistiram foram eleitos os duques de Bragança, D. Afonso, D. Fernando I, D. Fernando II, a princesa Santa Joana e o duque D. Jorge de Lencastre. Este morre em 1550 e D. João III exige a extinção das beetrias, mantendo os concelhos. Antes de ser definida a extinção dos concelhos, Gosende e Campo-Benfeito uniram-se formando um só, designado “Concelho de Gosende-Campo-Benfeito”.

Actividades económicas
Agricultura
Pecuária
Serralharia
Construção civil
Comércio

Feiras: Mensal (1º Domingo de cada mês)
Anuais: Feira do Fojo (1º domingo de Setembro)
Feira de Cruz ou do Nicho – Gosende (1º domingo de Julho)

Orago: S. Pedro

Festas e romarias
S. Pedro - Gosende (29 de Junho)

S Domingos e Santa Bárbara – Cotelo (3º domingo de Julho)
Festival Altitudes – Org. Grupo de Teatro Montemuro

Património cultural e edificado
Igreja paroquial
Capelas da Sra. dos Prazeres, da Sra. da Boa Morte, do Santinho, de Santa Bárbara, da Sra. dos Perseguidos, de S. Pelágio, da Sra. do Refúgio, de S. Domingos e Santa Bárbara, de Nossa Sra. de Fátima, de Nossa Sra. da Lapa e da Sra. da Saúde
Pelourinhos de Campo-Benfeito e de Rossão
Capela do Fojo
Sede da Junta de Freguesia

Locais turísticos
Lugar de Rossão
Moinhos na margem do Rio Balsemão
Parque de Merendas Nossa Sra do Refúgio

Gastronomia
Enchidos
Presunto
Cabrito assado

Artesanato
Tecelagem de linho e burel
Bordados em linho
Cestaria

Colectividades
Grupo Desportivo de Fojo
Liga dos Amigos de Rossão
Grupo Desportivo de Cotelo
Capuchinhas do Montemuro
Grupo de Teatro Regional da Serra de Montemuro
Liga dos Amigos de Peixoninho

Instituições em Gosende:
- Escola 1º CEB

Instituições em Cotelo:
- Escola 1º CEB

Instituições em Rossão:
- Escola 1º CEB

Instituições em Campo Benfeito:
- Associação Desportiva, Cultural e Desportiva do Fojo

Instituições em Peixeninho:
- Associação Cultural Amigos do Peixeninho